

Relatório  
Mensal  
setembro.2022

# Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

agosto.2022

Sumário	Pág.
Apresentação	1
Resumo	2
Faturamento	3
Existência de empregados	5
Expectativas	6
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	13

## Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em agosto de 2022, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as expectativas com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo

setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo e interior.

Nota-se que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

## Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou decréscimo da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e aumento dos otimistas quanto ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre julho e agosto de 2022, o grupo dos otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses diminuiu de 54,0% para 52,5% no conjunto das atividades, com decréscimo no comércio (de 55,1% para 49,6%) e nos serviços (de 53,9% para 52,7%) e aumento na indústria (de 53,0% para 55,7%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, ampliou-se a parcela de MEIs com percepção positiva (de 37,8% para 43,0%), resultado de crescimento nos serviços (de 35,9% para 41,7%), na indústria (de 40,8% para 46,4%) e no comércio (de 40,0% para 43,3%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre junho e julho de 2022, ocorreram:

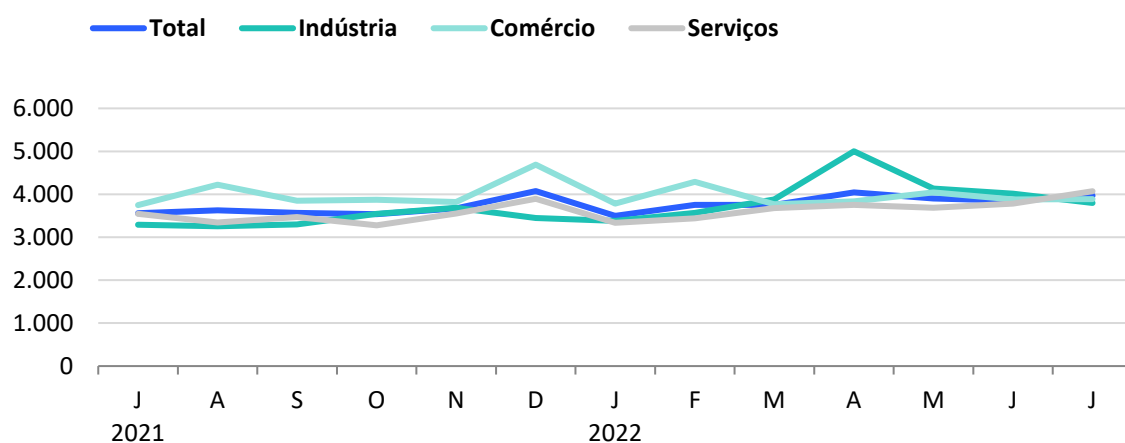
- expansão de 3,1% do valor médio do faturamento, decorrente do aumento nos serviços (7,6%), da relativa estabilidade no comércio (0,2%) e da redução na indústria (-5,5%);
- decréscimo da parcela com faturamento igual a zero, que passou de 3,1% para 2,3% do total de MEIs.

## Faturamento

Em julho de 2022, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 3.972, aumento de 3,1% em relação ao mês anterior, alcançando R\$ 3.797 na indústria, R\$ 3.884 no comércio e R\$ 4.071 nos serviços. Entre junho e julho de 2022, o faturamento cresceu nos serviços (7,6%), permaneceu estável no comércio (0,2%) e reduziu-se na indústria (-5,5%).

### Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica

Estado de São Paulo, jul.2021-jul.2022, em reais de julho de 2022



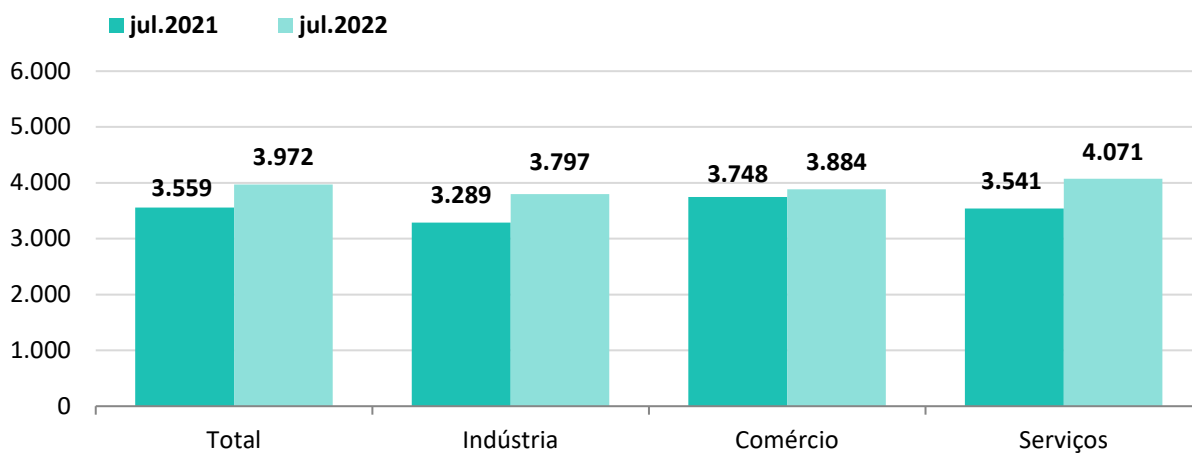
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Na comparação com julho de 2021, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo ampliou-se em 11,6%, com expansão de 15,5% na indústria, 15,0% nos serviços e 3,6% no comércio. Esses resultados são parcialmente explicados pela fraca base de comparação verificada em julho de 2021, quando ainda se observavam os efeitos da segunda onda da pandemia.

### Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, jul.2021-jul.2022, em reais de julho de 2022



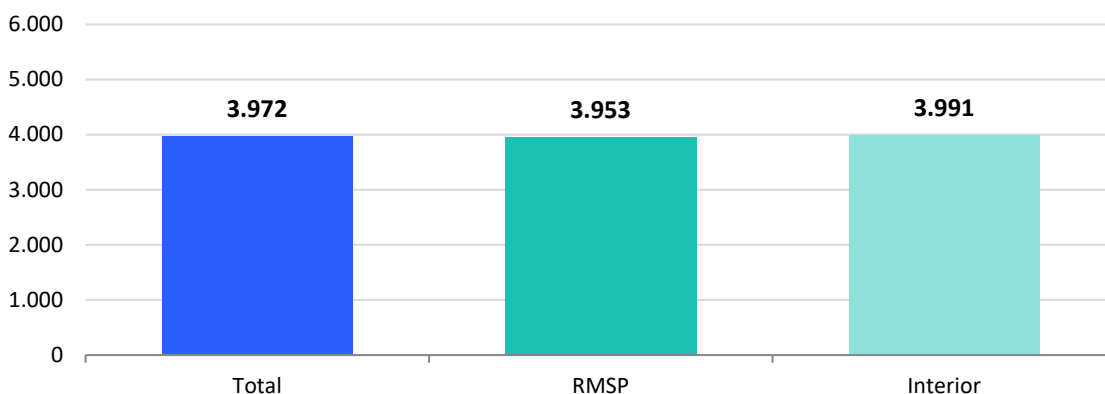
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica há relativa estabilidade em relação ao mês anterior. Em julho, o faturamento médio dos MEIs na RMSP (R\$3.953) foi 0,5% menor do que a média do Estado (R\$ 3.972), enquanto no interior (R\$ 3.991) ficou 0,5% acima dessa média.

**Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região**

Estado de São Paulo, jul.2022, em reais correntes

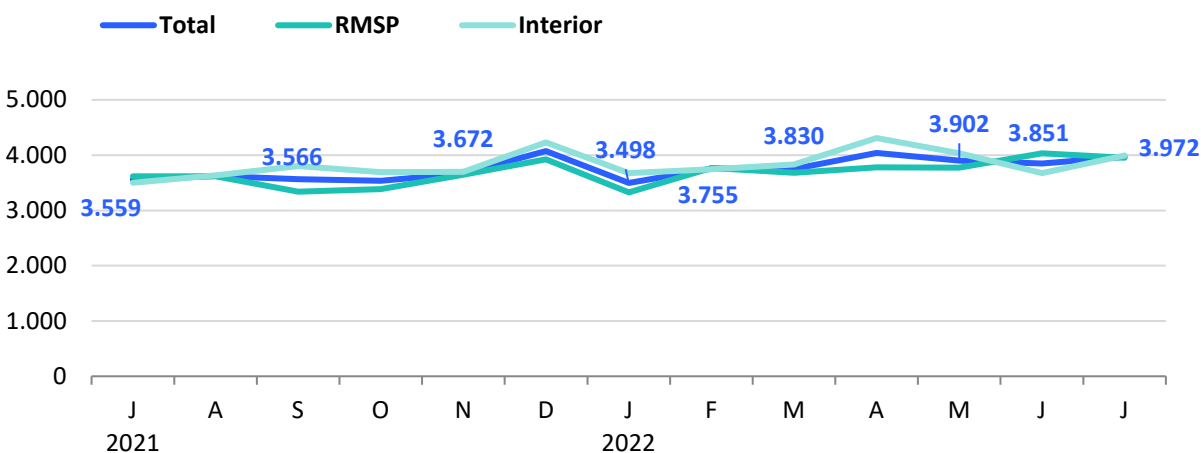


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio expandiu-se no interior (8,6%) e diminuiu na RMSP (-2,0%). Em relação a julho de 2021, o faturamento dos MEIs cresceu 9,3% na RMSP e 14,0% no interior, variações explicadas, em boa medida, pela comparação com uma base reduzida, decorrente da segunda onda da pandemia de Covid-19.

**Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões**

Estado de São Paulo, jul.2021-jul.2022, em reais de julho de 2022



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

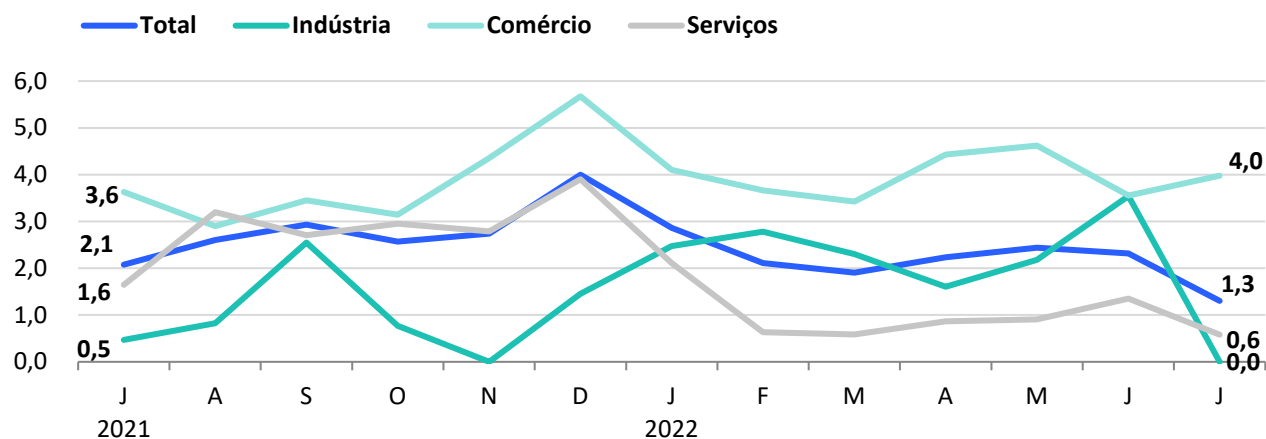
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

## Existência de empregados

Entre junho e julho de 2022, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos passou de 97,7% para 98,7%. Para aqueles que tinham empregado, registraram-se estabilidade no comércio (de 3,6% para 4,0%) e redução nos serviços (de 1,4% para 0,6%) e na indústria (de 3,5% para 0,0%).

### Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade

Estado de São Paulo, jul.2021-jul.2022, em %

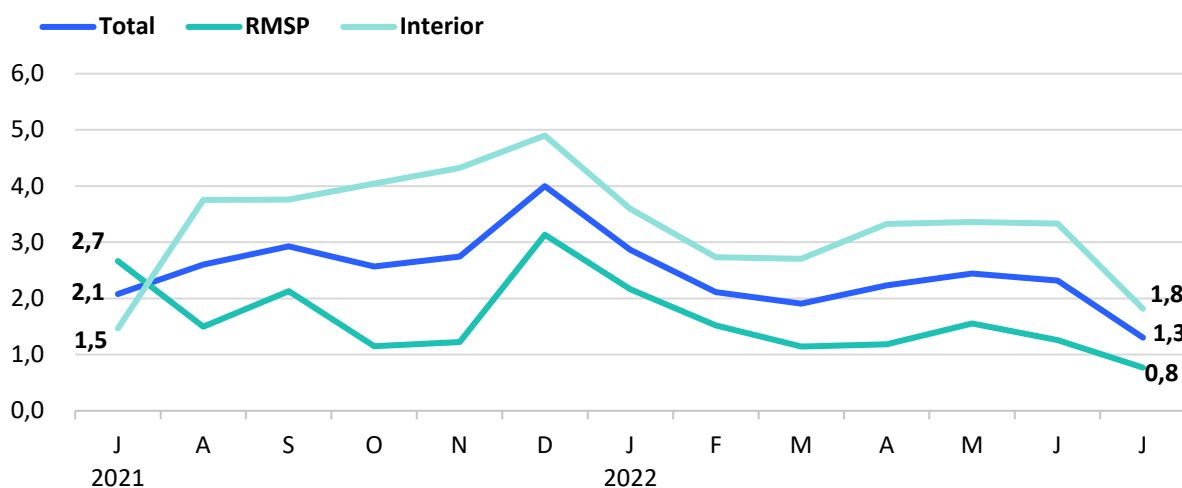


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregado, em julho, foi um pouco maior no interior do que na RMSP. Entre junho e julho de 2022, essa parcela decresceu tanto no interior (de 3,3% para 1,8%) como na RMSP (de 1,3% para 0,8%).

### Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões

Estado de São Paulo, jul.2021-jul.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, sendo poucos os casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

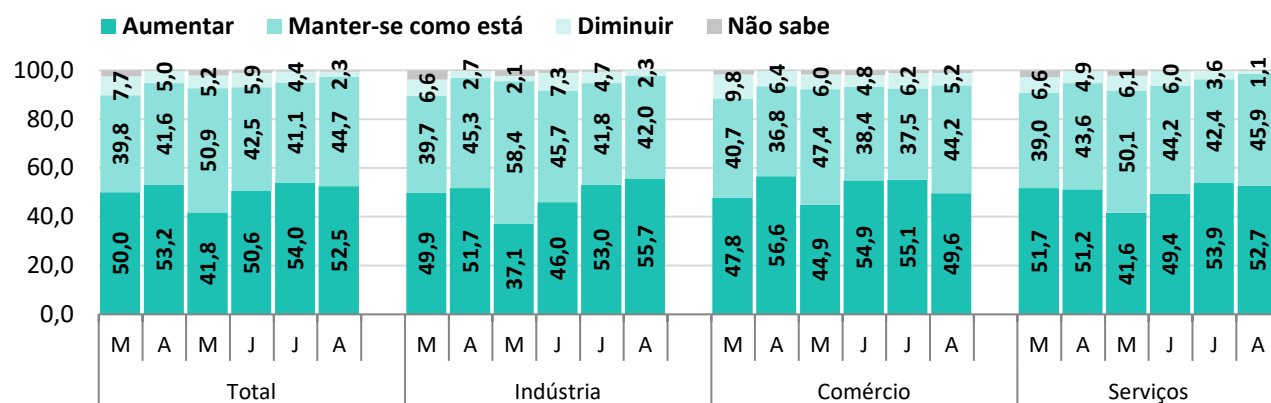
Entre julho e agosto de 2022, as percepções para o faturamento no próximo semestre mostraram decréscimo do otimismo para o conjunto dos MEIs (de 54,0% para 52,5%), reflexo do aumento das expectativas positivas na indústria (de 53,0% para 55,7%) e da redução no comércio (de 55,1% para 49,6%) e nos serviços (de 53,9% para 52,7%).

Aumentou a parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 41,1% para 44,7%), com acréscimos para os que atuam no comércio (de 37,5% para 44,2%) e nos serviços (de 42,4% para 45,9%) e estabilidade na indústria (de 41,8% para 42,0%).

Vale notar que a participação do grupo pessimista diminuiu para o total dos MEIs (de 4,4% para 2,3%), para aqueles que atuam na indústria (de 4,7% para 2,3%), nos serviços (de 3,6% para 1,1%) e no comércio (de 6,2% para 5,2%).

### Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica.

Estado de São Paulo, mar.2022-ago.2022, em %



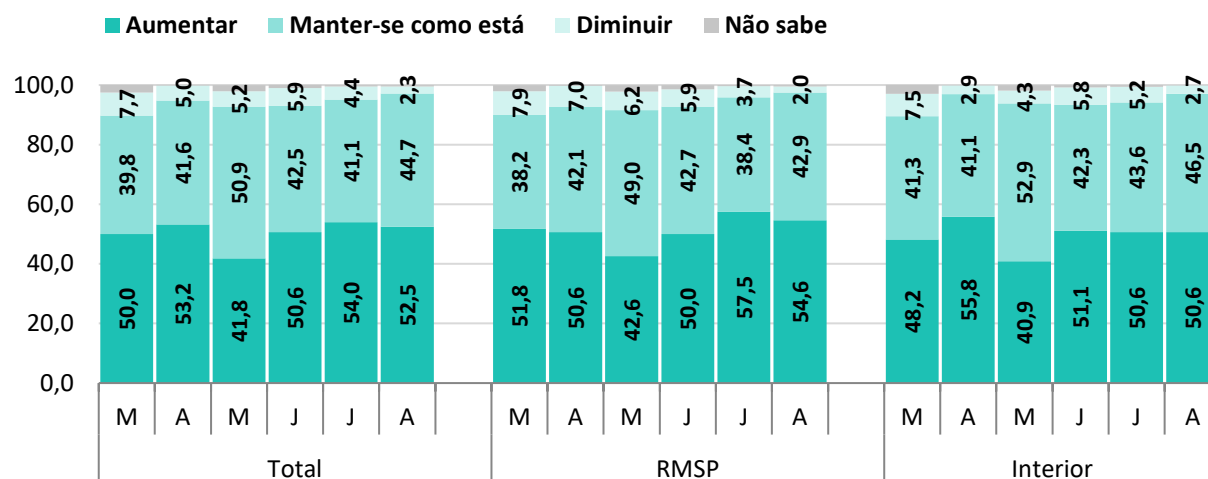
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em agosto de 2022, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses decresceu para os MEIs que atuam na RMSP (de 57,5% para 54,6%) e ficou estável no interior (50,6%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, registrou-se aumento na RMSP (de 38,4% para 42,9%) e no interior (de 43,6% para 46,5%). A parcela de pessimistas decresceu na RMSP (de 3,7% para 2,0%) e no interior (de 5,2% para 2,7%).

### Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, mar.2022-ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

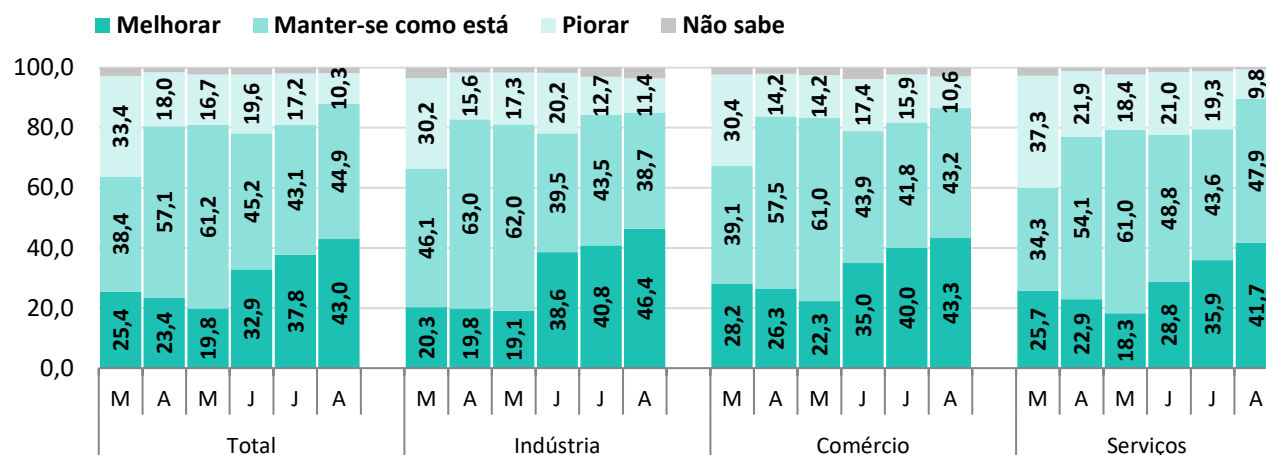
Já em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, registrou-se, entre julho e agosto de 2022, aumento da parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 37,8% para 43,0%). Observou-se ampliação dessa percepção positiva em todos os setores: na indústria (de 40,8% para 46,4%), no comércio (de 40,0% para 43,3%) e nos serviços (de 35,9% para 41,7%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada aumentou para o conjunto dos MEIs (de 43,1% para 44,9%), resultado do acréscimo nos serviços (de 43,6% para 47,9%) e no comércio (de 41,8% para 43,2%) e de redução na indústria (de 43,5% para 38,7%).

A parcela de pessimistas apresentou retração para o conjunto dos MEIs (de 17,1% para 10,3%), com redução nos serviços (de 19,3% para 9,8%), no comércio (15,9% para 10,6%) e, em menor proporção, na indústria (de 12,7% para 11,4%).

### Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

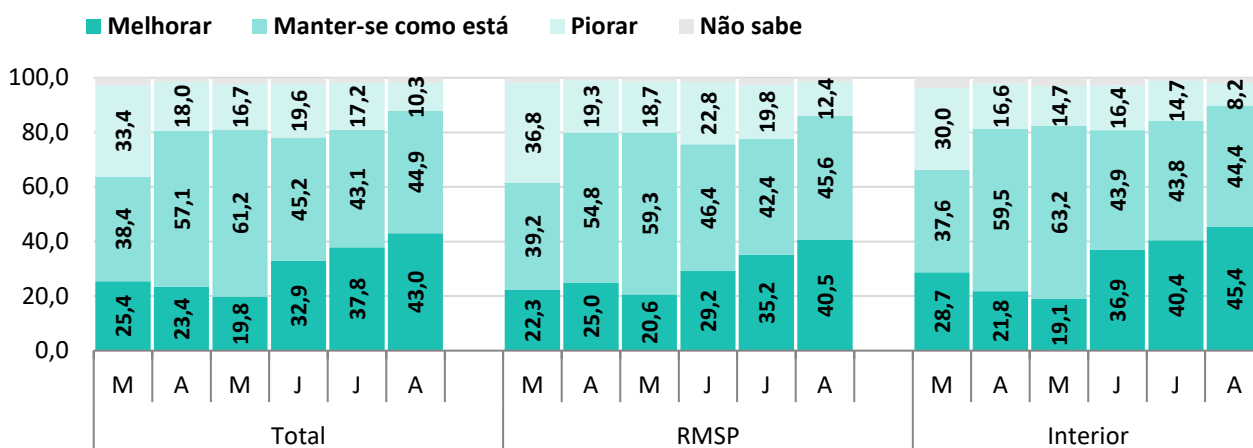
Estado de São Paulo, mar.2022-ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Segundo a região de localização das atividades, a parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre julho e agosto de 2022, ampliou-se na RMSP (de 35,2% para 40,5%) e no interior (de 40,4% para 45,4%). Cresceu também a parcela com percepção de que a situação econômica irá se manter inalterada na RMSP (de 42,4% para 45,6%) e no interior (de 43,8% para 44,4%). Já a proporção de pessimistas reduziu-se entre os MEIs da RMSP (19,8% para 12,4%) e do interior (de 14,7% para 8,2%).

**Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região**  
Estado de São Paulo, mar.2022-ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Atributos pessoais

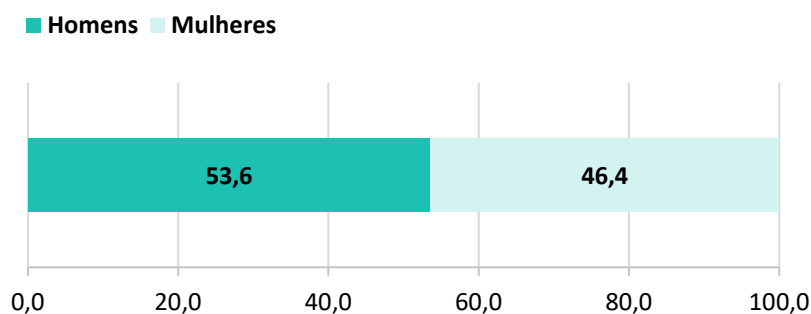
### Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de agosto de 2022, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais são homens e 46,4% são mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs é explicada por sua participação na indústria (72,9%), já que as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

**Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo**

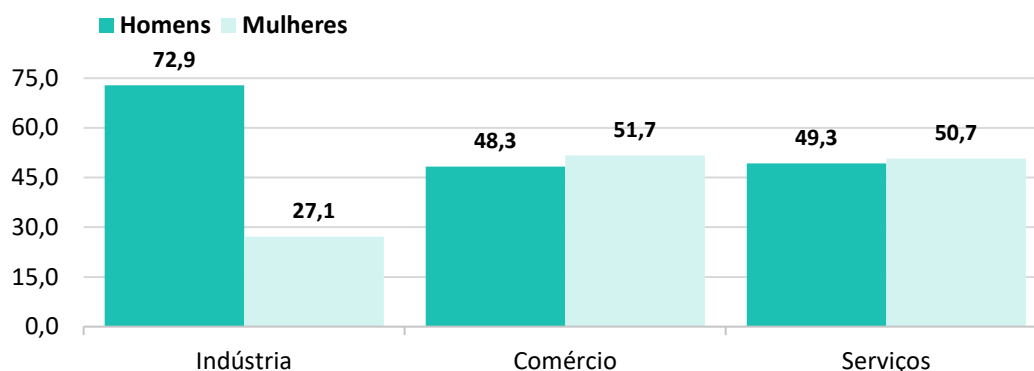
Estado de São Paulo, ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

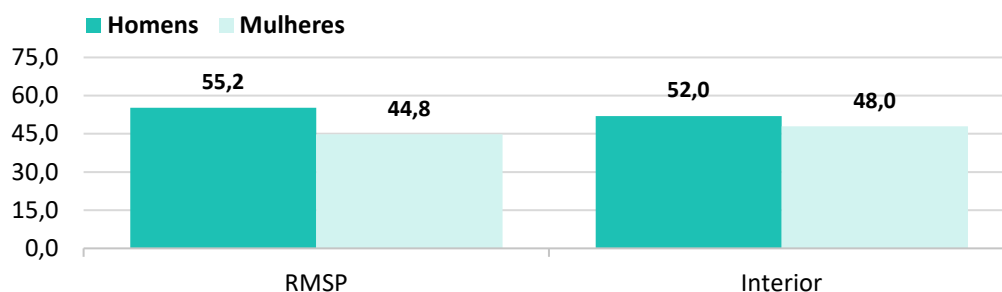


**Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo**  
Estado de São Paulo, ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo**  
Estado de São Paulo, ago.2022, em %



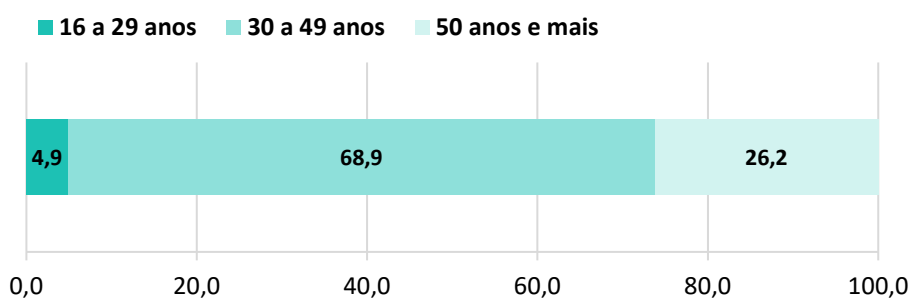
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Faixa etária

Segundo a faixa etária, verificou-se que os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondem a 68,9%, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representam 26,2% do universo e os jovens, com até 29 anos, equivalem a 4,9%.

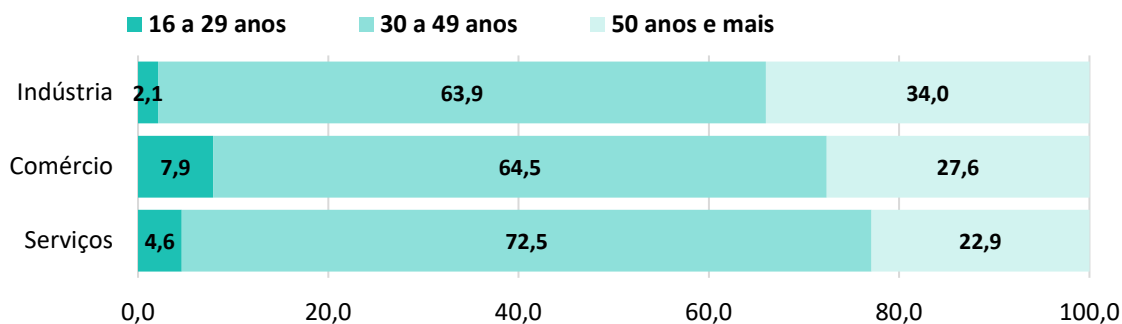
Já as faixas etárias alteram-se conforme o setor de atividade de atuação, com menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal é a indústria. Entre as duas regiões do Estado observou-se maior participação de MEIs mais jovens no interior e daqueles de 30 a 49 anos na RMSP.

**Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, ago.2022, em %



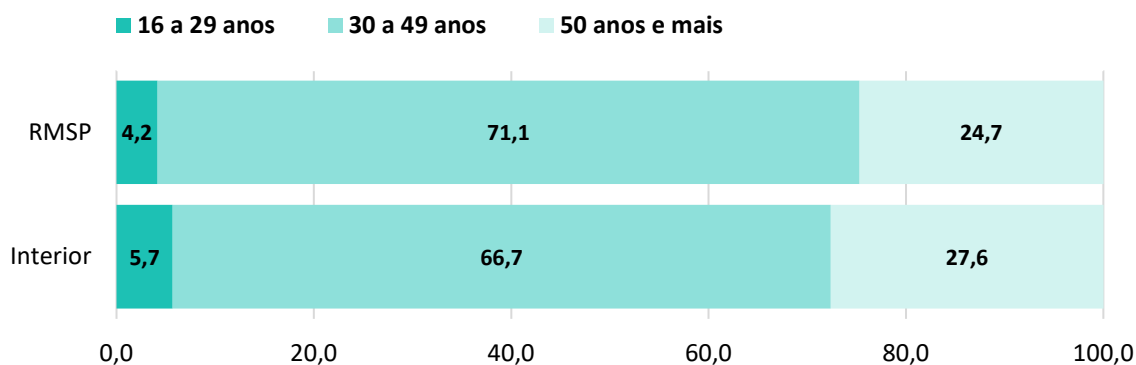
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, ago.2022, em %

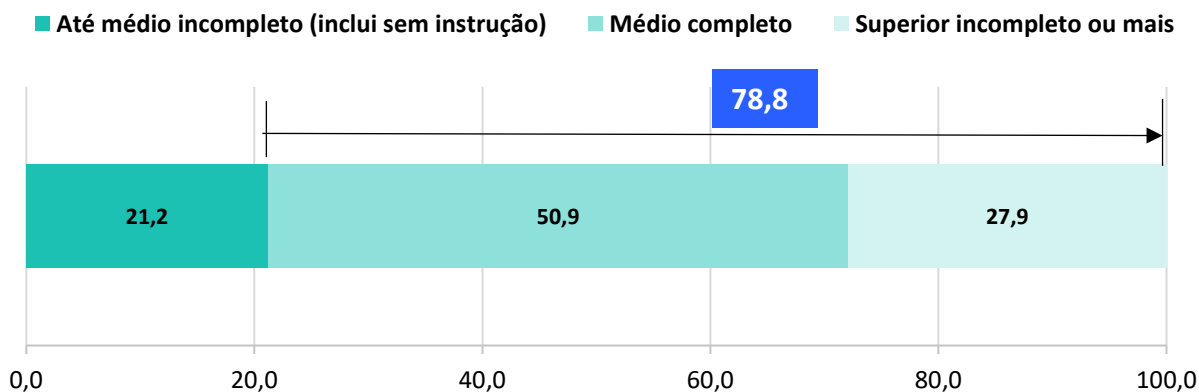


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Grau de instrução

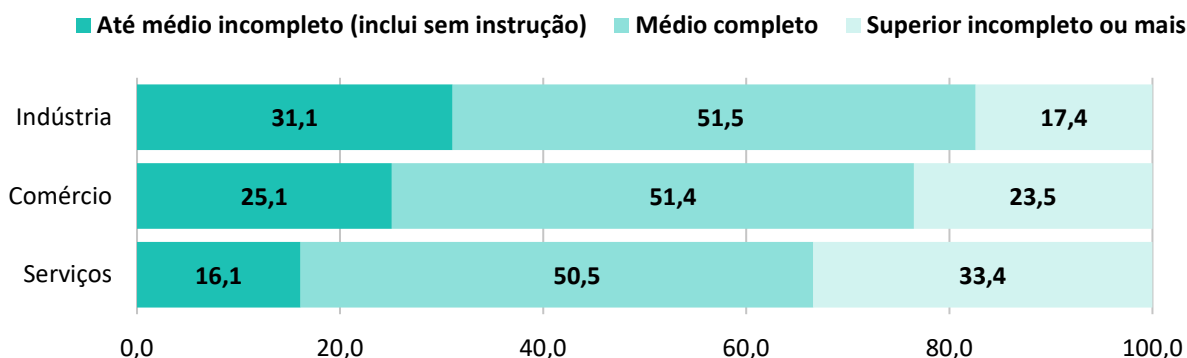
Os MEIs que possuíam pelo menos ensino médio completo representam 78,8% do total, sendo que 27,9% deles tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais está entre aqueles que atuam nos serviços (83,9%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (33,4%) do que no interior (22,6%).

**Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, ago.2022, em %



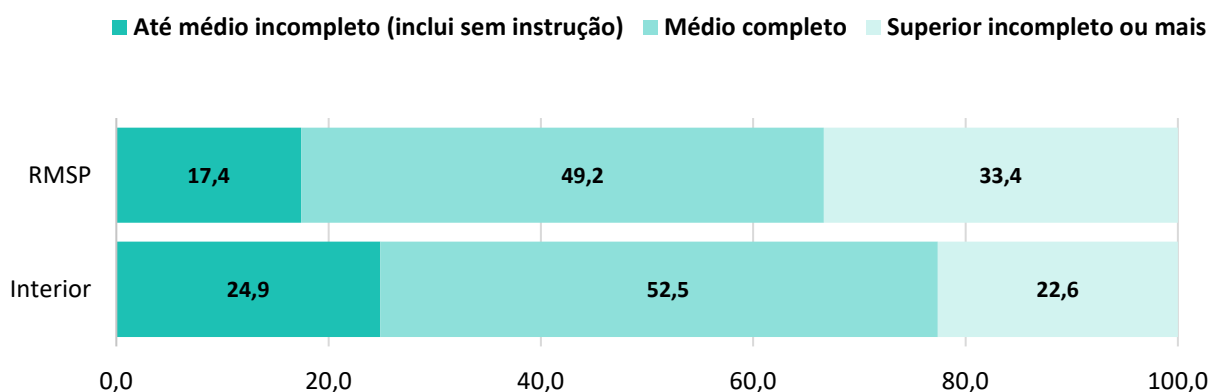
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Ocupação anterior

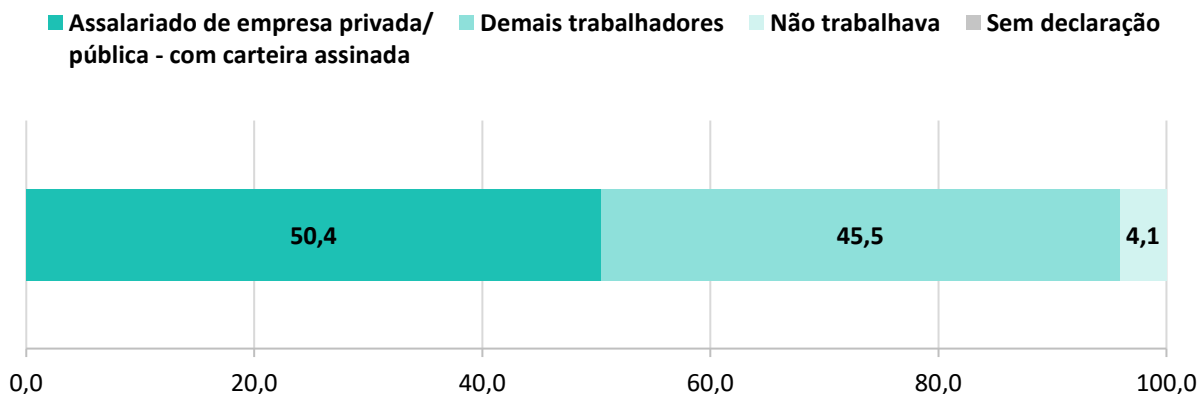
Do total dos MEIs, 50,4% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 45,5% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 4,1% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é praticamente igual entre os MEIs que atuam nos três setores: 51,3% na indústria e 50,2% nos serviços e no comércio. Este último setor abriga a maior proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (6,0%) e a indústria registra o maior percentual de trabalhadores autônomos sem carteira assinada (47,8%).

Com relação às duas regiões do Estado, a maior proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs encontra-se no interior (5,2%), sendo esse percentual menor na RMSP (3,0%).

**Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior**

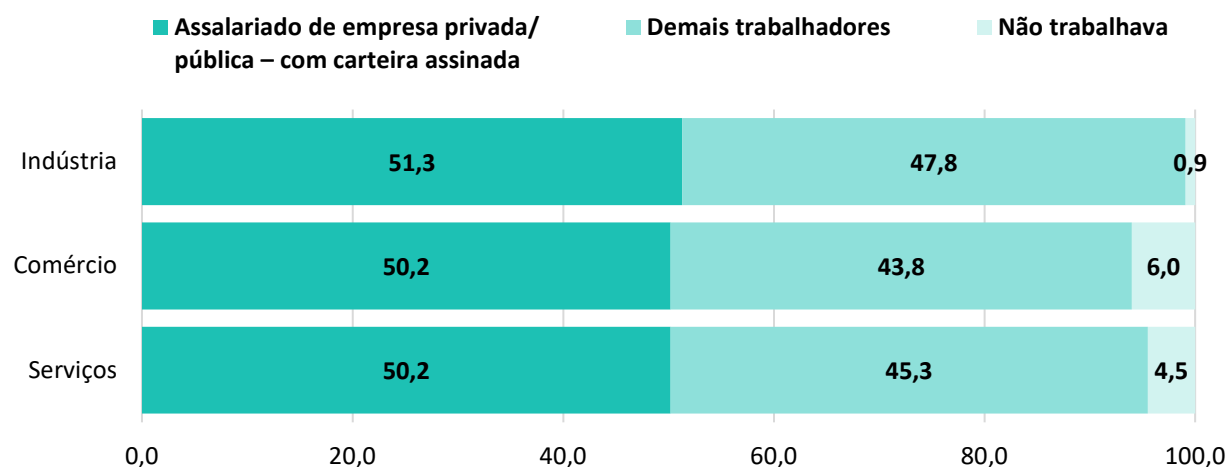
Estado de São Paulo, ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior**

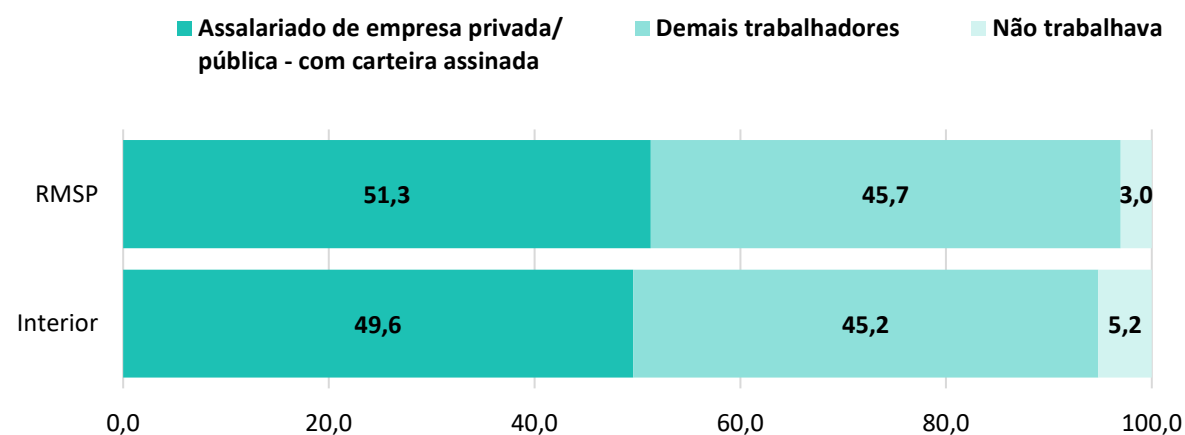
Estado de São Paulo, ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior**

Estado de São Paulo, ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em agosto de 2022, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.171 MEIs. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

**Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs**  
Estado de São Paulo, ago.2022

<b>Condição de entrevista</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Total</b>	<b>1.171</b>
Completas	1.028
Recusas	6
Extintas ou paralisadas	6
Não localizadas	130
Fora do âmbito	1

Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Governador do Estado**

Rodrigo Garcia

**Secretário de Governo**

Marcos Penido

## SEADE

**Presidente do Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Diretor Executivo**

Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados**

Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto de Comunicação e Informação**

Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**

Carlos Alberto Fachini

**Chefe de Gabinete**

Sérgio Meirelles Carvalho

**Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Conselheiros**

Cleber de Oliveira Mata

Eduardo de Rezende Francisco

Eugenia Troncoso Leone

Jairo Tadeu Pires Pimentel

João Gabbardo Reis

José Carlos de Souza Santos

Ney Lemke

Pablo Andrés Fernández Uhart

**Conselho Fiscal**

**Conselheiros**

Luzia de Oliveira Jesus

Manuela Santos Nunes do Carmo

Marcelo Luis Salemm Lellis

São Paulo, setembro 2022